

Diretrizes de Operações de Câmbio, Renda Fixa, Renda Variável e Derivativos no Segmento de Atacado (“Diretrizes”)

O Itaú Unibanco S.A. (“Itaú Unibanco” ou “Banco”) é uma organização que se orgulha em atuar de forma íntegra, estabelecendo um bom relacionamento com seu público, prezando pela qualidade de seus produtos e serviços e adotando práticas que contribuem para a construção de valores compartilhados. Referidos princípios são as bases para o desenvolvimento das atividades, negócios e operações do Itaú Unibanco, visando proporcionar uma experiência de qualidade aos seus clientes.

Nesse contexto, o Itaú Unibanco busca por meio destas Diretrizes esclarecer os fundamentos que norteiam as operações de câmbio, renda fixa, renda variável e derivativos entre o Itaú Unibanco e seus clientes no segmento atacado (na posição de contrapartes do Banco).

As Diretrizes abrangem as atividades de gerenciamento de riscos, realização de operações proprietárias, cotação de preços indicativos e a efetiva contratação de operações de câmbio, renda fixa, renda variável e derivativos com os clientes, seja por voz ou por meio eletrônico. Além disso, estas Diretrizes também abordam a atuação do Banco como distribuidor e formador de mercado (atividade de “*market making*”) e seu envolvimento em cotações de preços, execução comercial e atividades relacionadas. Nesse contexto, é importante que o cliente tenha em mente que o seu relacionamento com o Banco envolve a possibilidade de interação com mais de uma área do conglomerado do Itaú Unibanco.

Vale destacar que nas operações com posições proprietárias, o Banco não atua como agente fiduciário, consultor financeiro ou em qualquer função similar, podendo ter interesses divergentes ou conflitantes com os de seus clientes. Eventuais divergências ou conflitos de interesses podem ser majorados em operações envolvendo ativos ilíquidos. De forma a mitigar referida majoração, o Banco adota controles internos para priorizar as operações que envolvem seus clientes e prevenir que as operações proprietárias, de alguma forma, prejudiquem as operações solicitadas pelos clientes.

Importante que o cliente tenha ciência que, além das posições proprietárias, o Banco também pode receber pedidos de operações de outros clientes, estando as operações sujeitas a prioridades e/ou agregação. Assim, outras operações podem ser executadas antes ou simultaneamente com quaisquer operações solicitadas por um de seus clientes, o que pode impactar no preço, prazo de execução e/ou no valor de execução das ordens.

Além disso, no desenvolvimento de suas atividades, como por exemplo, de *market making*, na contratação de operações com clientes, no gerenciamento de risco e nas negociações de posições proprietárias, as áreas internas do Banco podem utilizar as informações disponibilizadas pelo cliente às áreas responsáveis pelo relacionamento com os clientes (por exemplo, ao solicitar uma cotação ou ao solicitar que o Banco atue como contraparte de uma operação), assim como utiliza quaisquer outras informações disponíveis no mercado, sempre obedecendo a lei aplicável e os compromissos

contratuais assumidos. Caso o cliente entenda que a informação que pretende encaminhar ao Banco não deva ou não possa ser tratada como qualquer outra informação disponível no mercado, inclusive no contexto de um pedido de cotação ou solicitação de operação, o cliente deverá formalmente manifestar referido entendimento, e obter concordância do Banco, antes de encaminhar referida informação.

Market Making

Como formador de mercado, o Itaú Unibanco pode negociar operações anteriormente, concomitante ou após executar uma transação de uma contraparte, para executar ou para facilitar as transações com outras contrapartes, com o objetivo de gestão de risco, maior liquidez ou por outras razões diversas.

Essas atividades podem impactar os preços oferecidos e a disponibilidade de liquidez nos níveis necessários para executar ordens de contrapartes. Elas também podem acionar ordens de *stop loss* ou gatilhos de opções com barreiras em condições semelhantes.

Na condução dessas atividades, o Banco utiliza os melhores esforços para executar transações de modo a minimizar impacto no mercado. Além disso, atua em conformidade com os preceitos da livre concorrência, formando uma cadeia de valor com parceiros comerciais e clientes.

Gerenciamento de Riscos

Quaisquer transações de proteção ("*hedge*") do Banco serão interpretadas como tentativa de gestão de riscos e facilitação de suas operações, podendo ser executadas antes, durante e depois de receber uma solicitação de preços ou um pedido formal de um cliente, podendo resultar em lucro ou perda para o Banco.

As operações nas quais o Banco busca gerir seu risco de exposição no mercado podem ter preços diferentes do preço acordado ou a ser acordado entre o Banco e seu cliente, podendo até impactar (a depender do volume e da liquidez do ativo), de maneira não intencional, o preço acordado ou a ser acordado com o cliente. Tais operações podem afetar os preços, taxas de mercado ou liquidez para os produtos ou instrumentos financeiros que o cliente compre ou venda.

Precificação

De acordo com as práticas de mercado e salvo quando explicitado o contrário, o Itaú Unibanco informa um preço *all-in*, no qual está incluído um *spread*. Para a maior parte de seus produtos, custos de *mark-up* (incluindo crédito, custos operacionais e custos decorrentes de alocação de capital) fazem parte do preço informado. A determinação dos preços de referência de uma transação é feita de boa fé e de maneira comercialmente razoável. Para certos produtos, os preços de referência podem incluir fontes de terceiros.

O preço negociado pelo Banco é determinado por ele e é específico para cada contraparte. Assim, o Itaú Unibanco pode negociar diferentes preços de operações/transações iguais ou similares para contrapartes diferentes, isso porque, na precificação são levados em consideração fatores como a natureza da transação e do produto, o relacionamento entre a contraparte e o Banco e as condições prevalecentes do mercado no momento em que o preço é determinado.

Ainda, os preços podem variar de acordo com condições de um mercado específico, incluindo a volatilidade atual ou prevista do mercado, e podem ser ajustados de acordo com a estratégia interna de gestão desse risco. Fatores específicos da contraparte, como o volume negociado, a frequência, qualidade de crédito e o impacto potencial no mercado também participam da formação do preço.

Tendo em vista a posição do Banco, incluindo sua estratégia de portfólio e de gerenciamento de risco, seus custos, seus riscos e outros fatores de negócio, temos como diretriz buscar um retorno apropriado nas operações em que nos envolvemos.

Os preços apresentados pelo Banco devem ser considerados indicativos, a menos que o cliente tenha sido informado de que se trata de uma cotação firme.

Confidencialidade

O Banco no desenvolvimento de suas diversas atividades pode fazer uso das informações recebidas de seus clientes, nos termos destas Diretrizes, sempre respeitando o dever de sigilo e confidencialidade das informações recebidas. Destacamos que o Itaú Unibanco preza pela proteção e segurança das informações compartilhadas por seus clientes e possui políticas e controles para proteger referidas informações, sendo inaceitável repassar qualquer informação confidencial de seus clientes a terceiros, sem sua prévia autorização, a não ser para cumprimento de exigências ou requisitos legais, regulatórios ou judiciais.

Normas Internas

Com o propósito de resguardar suas relações comerciais enquanto preserva os objetivos financeiros de suas contrapartes e o bom relacionamento com seus acionistas, o Banco possui diretrizes de conduta adequadas e coerentes com os valores da organização e com as práticas de mercado.

Nossas políticas de governança e gestão abordam, entre outros temas, uma postura profissional ética, a administração de conflitos de interesses e a responsabilidade social corporativa. Em relação aos procedimentos envolvidos na contratação de operações e derivativos com clientes, os seguintes princípios devem ser seguidos:

- Legalidade e legitimidade: conformidade com a legislação e regulamentação, bem como com as práticas bancárias vigentes;
- Segurança: mecanismos de avaliação de riscos e prevenção à lavagem de dinheiro e fraude;
- Precificação apropriada: instruções e ferramentas de cálculo para negociação de preços;
- Compliance: governança de monitoramento interno para respeito às regras de conflito de interesse e contratação de operações.

As orientações descritas nessa declaração estão previstas em políticas e manuais de procedimentos internos disponíveis a todos os colaboradores do Banco. Além disso, existem mecanismos de controle e gestão de consequências em casos de descumprimento das diretrizes do Código de Ética e da Política Corporativa de Integridade e Ética do Itaú Unibanco.

Para esclarecimento, essa declaração não se destina a excluir quaisquer obrigações mandatórias de responsabilidade do Itaú Unibanco decorrentes de qualquer lei ou regulamento aplicável. A menos que seja acordado de outra forma, enquanto o cliente negociar e/ou realizar operações conosco, tais operações estarão sujeitas às condições específicas próprias e aos termos aqui descritos, bem como a nossa busca constante no gerenciamento de conflitos potenciais ou reais de interesse em nossas principais atividades de negociação. Caso haja alguma inconsistência entre acordos de negociação ou contratação de produtos específicos e as diretrizes dispostas, prevalecerão os termos específicos contratados.

Conclusão

Devido à sua posição de relevância no setor financeiro, o Itaú Unibanco possui participação predominante em fóruns do mercado financeiro e incentiva a busca por um ambiente de negociação justo e ético. Nesse contexto, o Banco aderiu, por exemplo ao FX Global Code, um conjunto de princípios globais de boas práticas no mercado de câmbio.

O relacionamento do Banco com seus clientes e seus parceiros visa o compartilhamento de valores e ações que favoreçam o bem comum. O Itaú Unibanco é uma empresa voltada para o crescimento, a eficiência e a satisfação dos clientes, baseada em uma identidade corporativa íntegra e uma conduta empresarial ética. Acreditamos que, para se distinguir em um mercado altamente competitivo, é necessário alcançar padrões superiores de qualidade nos serviços prestados.

Assim, a excelência de nosso trabalho resulta de uma construção coletiva e depende, sobretudo, da qualidade da postura profissional e do modo como resolvemos conflitos de interesses. Nossa atuação tem como diretriz operar de modo consciente, com integridade, diligência e fidelidade aos interesses do Itaú Unibanco.